

Indignados Com a Solução do Caso Capuava, Agentes Dos Trustes Entreguistas Planejam Represálias



Estas são algumas das mais recentes vítimas da assassina PIDE, a polícia política de Salazar e Craveiro Lopes. Da esquerda para a direita, Antônio Militão, Basílio Ribeiro, grande patriota, querido dos trabalhadores, dirigente do Partido Comunista Português, assassinado; José Moreira, morreu nas mãos dos torturadores, que pretendiam em vão arrancar díle a denúncia do local onde se imprime o jornal clandestino "Avante"; Soeto Pereira Gomes, escritor, morreu em consequência da dura vida clandestina, caçado noite e dia pela PIDE; Francisco Manuel Duarte, cuja vida corre perigo, encontrando-se preso há mais de dez anos, e Catarina Eulémia, camponesa saltejana, que tombou sem vida sob uma rajada de metralhadora, manejada pelo tenente Góes, da Guarda Nacional Republicana. Alvejada a quem-roupa, Catarina, que salvou em estado interessante, levava dois filhos menores pela mão. Crimes dessa natureza repetem-se constantemente sob o terror do Estado Novo, e é contra isso que os portugueses clamam por justiça e liberdade.

RECEBIDO COM A POMPA DE JUSCELINO:

CHEGA AO RIO ESTA TARDE O GENERAL DO SALAZARISMO

Desembarca no Arsenal às 14.30 o representante do Estado Novo fascista impôsto há 31 anos ao povo português — Só meia hora antes será suspenso o expediente nas repartições, a fim de engrossar a massa de curiosos — Revelado o nome do chefe da PIDE, que há dias espiona a colônia — Provocação contra coroinheiros e garçons do "Barroso" — Protesto estudantil

Apelo na Alemanha
Pela Suspensão
das
Experiências
Atômicas

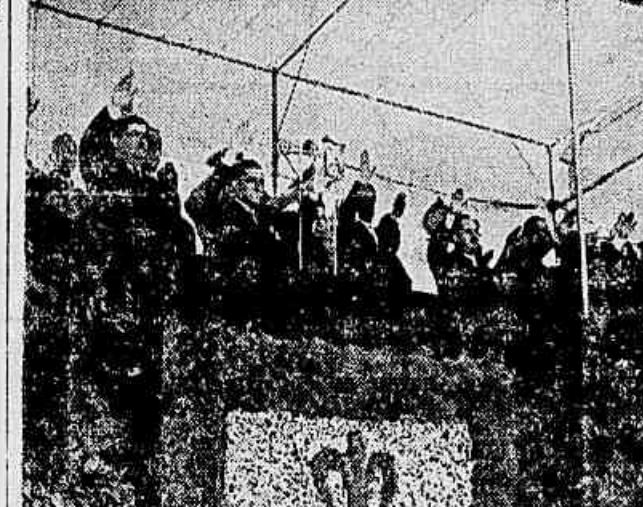
HAMBURGO, 6 (FP) — O doutor Erich Mende, vice-presidente do Partido Liberal Democrata, fez um apelo às grandes potências a favor da paralisação das experiências termonucleares. Falando no congresso do seu partido nesta cidade, o doutor Mende pediu a instituição de um real controle nos depósitos de armas atômicas do mundo inteiro e pronunciou-se a favor da detenção exclusiva de semelhantes armas pelos Estados Unidos, pela União Soviética e, «rigor», pela Grã-Bretanha. Acrescentou Erich Mende: «A conferência de Londres a respeito do desarmamento oferece a possibilidade de uma acordo de grande envergadura e a possibilidade de eliminar-se (CONCLUI NA 2ª PÁG.)

TENDO viajado até Salvador em avião comercial fretado pelo governo português, o general Francisco Hugo Craveiro Lopes, presidente do Estado Novo salazarista, chegou esta tarde ao Rio, a bordo do cruzador "Barroso", capitânea da esquadra brasileira. O desembarque, no Arsenal de Marinha, está marcado para as 14.30. Logo depois de receber

das honras militares, formar-se-á o cortejo, pela Av. Rio Branco, Praça Paris, etc., até o Palácio das Laranjeiras.

RETIDO O PESSOAL

Apesar da grande publicidade, visando a dar cunho popular às manifestações, que atraíram a curiosidade da turma em festas desse "ano", o governo desconfia de que (CONCLUI NA 2ª PÁG.)



Oliveira Salazar e sua comitiva aparecem na foto, braços erguidos em sinalização fascista, durante uma solenidade do Estado Novo em Lisboa, os tetrarcas isolados em alto palanque, sempre longe do povo (CONCLUI NA 2ª PÁG.)

REUNIÃO DE ONTEM, NA SEDE DA U.N.E.

PATRIÓTICAS REIVINDICAÇÕES NO PROJETO DE PROGRAMA DO MOVIMENTO NACIONALISTA

Presentes vários parlamentares, líderes sindicais e estudantis — Compareceram, também professores e alunos do Instituto Superior de Estudos Brasileiros — Apresentada proposta de unificação dos movimentos nacionalistas já existentes



Um aspecto da reunião realizada ontem na sede da UNE pela Comissão Organizadora do Movimento Nacionalista

FORMULA "PACIFICADORA" DE JK FOI PULVERIZADA EM 24 HORAS

Líder da UDN, respondendo à proposta apresentada pelo líder da Maioria, revela toda a manobra, fixando o preço para o acerto "pacificador" — Cancelada a reunião dos grupos nacionalistas

Os termos em que foi colocado ontem a questão da chamada "pacificação", foram confirmar plenamente que seja qual for o resultado com que se apresente essa união sagrada, inspirada pelos grupos entreguistas — dirigentes orientam

neste momento toda a política governamental seria sempre o mesmo jogo de obter para o governo uma acomodação de forças políticas, silenciadas e acopladas com um programa de liquidação das liberdades democráticas e da entrega da so-

berania e das riquezas básicas da nação ao imperialismo norte-americano.

CONFISSÃO E PREÇO

Em longo e fastidioso discurso pronunciado, o sr. Leal, interpretando o pensamento e os objetivos dos se- (CONCLUI NA 2ª PÁG.)

de sua bancada e do próprio governo, de mistura com os insultos e as provocações costumeiras contra os seus adversários na Câmara e contra os patriotas e nacionalistas, talaram diversos conselheiros, entre os quais os srs. Vieira de Carvalho, Schmidt Mendes, Júlio Poetzecker, Antônio Rodrigues, Se-

Ação parlamentar e desmoralização de líderes dos grupos nacionalistas — Tentativa de desespero votada ao fracasso

Ao pânico e indignação que se apossaram dos grupos entreguistas que dominam a empresa privada de refinaria de petróleo, de Capuava, com a assinatura do decreto regulamentador da Lei 2.004, que diz respeito às atividades de refinaria, seguiu-se intensa atividade dos agentes como Soares Sampalo, Moreira Sales e outros. Segundo informações colhidas pela nossa reportagem têm-se realizado reuniões dos grupos com suas equipes de assessores técnicos, «staff» superior do BNDE e parlamentares que nas duas Casas do Congresso, e ainda que em número bastante reduzido, servem abertamente a causa do entreguismo.

CONTRA-OPENSIVA TRACADA

Da mesma fonte obtivemos informações seguras de que esses grupos, desespera-

dos, como claramente se depreende dos furiosos ataques da imprensa alugada dos trustes petrolíferos e da bateria, que se apossou do sítio da refinaria em Salvador da Standard Oil, planejaram de imediato a contra-ofensiva que deverá ser desfechada, visando anular a vitória conquistada pelas forças nacionais em defesa da sobrevivência da Petrobrás.

O plano, dividido em duas partes, seria o seguinte: ofensiva parlamentar, através de projetos que viessem possibilitar a ampliação das instalações e aumento da produção das refinarias privadas, anulando, assim, o decreto sobre a aplicação dos artigos 43 e 44 da Lei do monopólio estatal do petróleo; desmoralização de membros da Frente Parlamentar Nacionalista e da «ala moça».

através de campanha de cidadãos e intelectuais que venha a ser tentada, envolvendo personalidades que têm sabido honrar o povo, e que lhe foi confiado, defender com vigor e firmeza as posições nacionalistas que consubstanciam as aspirações populares de uma pátria liberta e economicamente emancipada da opressão imperialista.

vada e dos negócios de vários deputados de firme posição nacionalista.

FRACASSO CERTO

O plano, por bem dito que seja esta sem dúvida destinado ao mais completo fracasso. Apoia e estimula a maioria esmagadora da «alça moça».

«Frente Parlamentar Nacionalista e da «ala moça».

visita a Finlândia

BULGÁNIN E KRUSCHIOV

VISITAM A FINLÂNDIA

«Fato de capital importância na história de nosso país», declara o pres. do Conselho

ELSKINQUE, 6 (EP) — Os srs. Bulgáin e Kruschiiov chegaram hoje às 12 horas a esta capital, tendo viajado por estrada de ferro.

Recebendo o marechal Nicolau Bulgáin e o sr. Nikita Kruschiiov, na estação enfeitada com as cores finlandesas e soviéticas, o presidente do Conselho, sr. Vieno Johannes Bokselainen, declarou:

«Importante que os dirigentes dos nossos dois países tenham oportunidade de efetuar trocas de pontos de vista. O nosso encontro permite constatar, numa vez que dois povos podem se compreender e establecer relações de boa vizinhança».

Respondendo ao chefe do governo finlandês, o presidente do Conselho da União Soviética salientou que «as relações sino-soviéticas eram



NIKITA KRUSCHIOV

«Consideramos a vossa visita à Finlândia com um fato de capital importância na história do nosso país. Do ponto de vista da compreensão internacional, é particu-

larmente importante que os dirigentes dos nossos dois países tenham oportunidade de efetuar trocas de pontos de vista. O nosso encontro permite constatar, numa vez que dois povos podem se compreender e establecer relações de boa vizinhança».

«Fato de capital importância na história de nosso país», declara o pres. do Conselho

BUENOS AIRES, 6 (FP) — A comissão intersindical de Buenos Aires, que reúne setenta sindicatos "normalizados" (isto é, sindicatos de autoridades eleitas e libertas da tutela sindical governamental) decidiu, em assembleia plenária realizada ontem, observar a greve geral de uma hora no dia 11 do corrente, como protesto "contra o constante aumento da carestia da vida". Essa comissão intersindical foi, formada a margem da CGT oficial, que continua colocada sob a autoridade sindical governamental do capitão de mar e guerra Patron Laffacete. A greve está prevista para o período compreendido entre 10 e 11 horas e a comissão

recomendou igualmente às donas de casa que fizessem a greve das compras no mesmo período. Indicou ainda a assembleia estes pontos: 1) exigir a liberdade de todos os detidos sindicais; 2) declarar os sindicatos em estado de alarme até o dia 12 de junho; 3) declarar a greve geral de protesto de 24 horas a partir de zero hora do dia 13 do corrente, caso não sejam libertados os detidos sindicais; 4) convidar todos os trabalhadores a solidarizarem-se com esta medida. Foi igualmente reclamada a suspensão do estado de sítio "o que economizaria 1.200.000 de pesos anualmente", bem como a redução das despesas militares.

BUENOS AIRES, 6 (FP) — A Câmara Municipal desta cidade acaba de aprovar, em regime de urgência, o requerimento apresentado pelo vereador do Partido Republicano, sr. Carlos Platilha, e mais seis representantes, no sentido de que a Câmara dirija um apelo ao presidente da República, para que submeta ao Congresso Nacional o ajuste sobre a cessão de Fernando de Noronha para base de telegrados dos Estados Unidos.

A atitude patriótica dos vereadores desta Capital reflecte as tradições democráticas do povo paranaense, que vem, através de vários pronunciamentos, juntando sua voz ao clamor nacional em defesa da soberania de nossa Pátria.

BELEM, 6 (do correspondente) — A Câmara Municipal desta cidade acaba de aprovar, em regime de urgência, o requerimento apresentado pelo vereador do Partido Republicano, sr. Carlos Platilha, e mais seis representantes, no sentido de que a Câmara dirija um apelo ao presidente da República, para que submeta ao Congresso Nacional o ajuste sobre a cessão de Fernando de Noronha para base de telegrados dos Estados Unidos.

A atitude patriótica dos vereadores desta Capital reflecte as tradições democráticas do povo paranaense, que vem, através de vários pronunciamentos, juntando sua voz ao clamor nacional em defesa da soberania de nossa Pátria.

BELEM, 6 (do correspondente) — A Câmara Municipal desta cidade acaba de aprovar, em regime de urgência, o requerimento apresentado pelo vereador do Partido Republicano, sr. Carlos Platilha, e mais seis representantes, no sentido de que a Câmara dirija um apelo ao presidente da República, para que submeta ao Congresso Nacional o ajuste sobre a cessão de Fernando de Noronha para base de telegrados dos Estados Unidos.

A atitude patriótica dos vereadores desta Capital reflecte as tradições democráticas do povo paranaense, que vem, através de vários pronunciamentos, juntando sua voz ao clamor nacional em defesa da soberania de nossa Pátria.

BELEM, 6 (do correspondente) — A Câmara Municipal desta cidade acaba de aprovar, em regime de urgência, o requerimento apresentado pelo vereador do Partido Republicano, sr. Carlos Platilha, e mais seis representantes, no sentido de que a Câmara dirija um apelo ao presidente da República, para que submeta ao Congresso Nacional o ajuste sobre a cessão de Fernando de Noronha para base de telegrados dos Estados Unidos.

A atitude patriótica dos vereadores desta Capital reflecte as tradições democráticas do povo paranaense, que vem, através de vários pronunciamentos, juntando sua voz ao clamor nacional em defesa da soberania de nossa Pátria.

BELEM, 6 (do correspondente) — A Câmara Municipal desta cidade acaba de aprovar, em regime de urgência, o requerimento apresentado pelo vereador do Partido Republicano, sr. Carlos Platilha, e mais seis representantes, no sentido de que a Câmara dirija um apelo ao presidente da República, para que submeta ao Congresso Nacional o ajuste sobre a cessão de Fernando de Noronha para base de telegrados dos Estados Unidos.

A atitude patriótica dos vereadores desta Capital reflecte as tradições democráticas do povo paranaense, que vem, através de vários pronunciamentos, juntando sua voz ao clamor nacional em defesa da soberania de nossa Pátria.

BELEM, 6 (do correspondente) — A Câmara Municipal desta cidade acaba de aprovar, em regime de urgência, o requerimento apresentado pelo vereador do Partido Republicano, sr. Carlos Platilha, e mais seis representantes, no sentido de que a Câmara dirija um apelo ao presidente da República, para que submeta ao Congresso Nacional o ajuste sobre a cessão de Fernando de Noronha para base de telegrados dos Estados Unidos.

A atitude patriótica dos vereadores desta Capital reflecte as tradições democráticas do povo paranaense, que vem, através de vários pronunciamentos, juntando sua voz ao clamor nacional em defesa da soberania de nossa Pátria.

BELEM, 6 (do correspondente) — A Câmara Municipal desta cidade acaba de aprovar, em regime de urgência, o requerimento apresentado pelo vereador do Partido Republicano, sr. Carlos Platilha, e mais seis representantes, no sentido de que a Câmara dirija um apelo ao presidente da República, para que submeta ao Congresso Nacional o ajuste sobre a cessão de Fernando de Noronha para base de telegrados dos Estados Unidos.

A atitude patriótica dos vereadores desta Capital reflecte as tradições democráticas do povo paranaense, que vem, através de vários pronunciamentos, juntando sua voz ao clamor nacional em defesa da soberania de nossa Pátria.

BELEM, 6 (do correspondente) — A Câmara Municipal desta cidade acaba de aprovar, em regime de urgência, o requerimento apresentado pelo vereador do Partido Republicano, sr. Carlos Platilha, e mais seis representantes, no sentido de que a Câmara dirija um apelo ao presidente da República, para que submeta ao Congresso Nacional o ajuste sobre a cessão de Fernando de Noronha para base de telegrados dos Estados Unidos.

A atitude patriótica dos vereadores desta Capital reflecte as tradições democráticas do povo paranaense, que vem, através de vários pronunciamentos, juntando sua voz ao clamor nacional em defesa da soberania de nossa Pátria.

BELEM, 6 (do correspondente) — A Câmara Municipal desta cidade acaba de aprovar, em regime de urgência, o requerimento apresentado pelo vereador do Partido Republicano, sr. Carlos Platilha, e mais seis representantes, no sentido de que a Câmara dirija um apelo ao presidente da República, para que submeta ao Congresso Nacional o ajuste sobre a cessão de Fernando de Noronha para base de telegrados dos Estados Unidos.

A atitude patriótica dos vereadores desta Capital reflecte as tradições democráticas do povo paranaense, que vem, através de vários pronunciamentos, juntando sua voz ao clamor nacional em defesa da soberania de nossa Pátria.

BELEM, 6 (do correspondente) — A Câmara Municipal desta cidade acaba de aprovar, em regime de urgência, o requerimento apresentado pelo vereador do Partido Republicano, sr. Carlos Platilha, e mais seis representantes, no sentido de que a Câmara dirija um apelo ao presidente da República, para que submeta ao Congresso Nacional o ajuste sobre a cessão de Fernando de Noronha para base de telegrados dos Estados Unidos.

A atitude patriótica dos vereadores desta Capital reflecte as tradições democráticas do povo paranaense, que vem, através de vários pronunciamentos, juntando sua voz ao clamor nacional em defesa da soberania de nossa Pátria.

BELEM, 6 (do correspondente) — A Câmara Municipal desta cidade acaba de aprovar, em regime de urgência, o requerimento apresentado pelo vereador do Partido Republicano, sr. Carlos Platilha, e mais seis representantes, no sentido de que a Câmara dirija um apelo ao presidente da República, para que submeta ao Congresso Nacional o ajuste sobre a cessão de Fernando de Noronha para base de telegrados dos Estados Unidos.

A atitude patriótica dos vereadores desta Capital reflecte as tradições democráticas do povo paranaense, que vem, através de vários pronunciamentos, juntando sua voz ao clamor nacional em defesa da soberania de nossa Pátria.

BELEM, 6 (do correspondente) — A Câmara Municipal desta cidade acaba de aprovar, em regime de urgência, o requerimento apresentado pelo vereador do Partido Republicano, sr. Carlos Platilha, e mais seis representantes, no sentido de que a Câmara dirija um apelo ao presidente da República, para que submeta ao Congresso Nacional o ajuste sobre a cessão de Fernando de Noronha para base de telegrados dos Estados Unidos.

A atitude patriótica dos vereadores desta Capital reflecte as tradições democráticas do povo paranaense, que vem, através de vários pronunciamentos, juntando sua voz ao clamor nacional em defesa da soberania de nossa Pátria.

BELEM, 6 (do correspondente) — A Câmara Municipal desta cidade acaba de aprovar, em regime de urgência, o requerimento apresentado pelo vereador do Partido Republicano, sr. Carlos Platilha, e mais seis representantes, no sentido de que a Câmara dirija um apelo ao presidente da República, para que submeta ao Congresso Nacional o ajuste sobre a cessão de Fernando de Noronha para base de telegrados dos Estados Unidos.

A atitude patriótica dos vereadores desta Capital reflecte as tradições democráticas do povo paranaense, que vem, através de vários pronunciamentos, juntando sua voz ao clamor nacional em defesa da soberania de nossa Pátria.

BELEM, 6 (do correspondente) — A Câmara Municipal desta cidade acaba de aprovar, em regime de urgência, o requerimento apresentado pelo vereador do Partido Republicano, sr. Carlos Platilha, e mais seis representantes, no sentido de que a Câmara dirija um apelo ao presidente da República, para que submeta ao Congresso Nacional o ajuste sobre a cessão de Fernando de Noronha para base de telegrados dos Estados Unidos.

A atitude patriótica dos vereadores desta Capital reflecte as tradições democráticas do povo paranaense, que vem, através de vários pronunciamentos, juntando sua voz ao clamor nacional em defesa da soberania de nossa Pátria.

BELEM, 6 (do correspondente) — A Câmara Municipal desta

FORA do PLENÁRIO

Na sessão de ontem o sr. Lacerda deitou discurso de fôrça, em auditório no recinto e nas galerias. Gastou eloquência, apelo velhos e míticos insultos, cobriu-se de fôrças e trocas, armou lindas e falsas frases de efeito, falou de voz, destrado foi o seu discurso que cumprimentou, palmas e abraços foram para o sr. Veira de Melo a quem se referia como nobre e ainda Líder da Maioria.

«Pacificação» já se sabe no Palácio Tiradentes que não queremos. Planos e manobras entre-guilistas desmascarados e desmantelados, não estão aos conspiradores sentado a espécie de uma trégua propiciada pela visita do representante da ditadura salazarista.

O sr. Rómulo de Almeida (PTB da Bahia), licenciado por dois meses de sua função de Secretário da Fazenda, entre outros motivos para acompanhar e participar da discussão e votação da reforma tarifária e do Orçamento, reassumirá por estes dias, passando à disponibilidade o sr. Aziz Maron, seu suplente.

Volta a se falar na Casa de movimento na bancada trabalhista, visando ao afastamento do sr. Batista Ramos da liderança.

O sr. Croacy de Oliveira, ainda muito irritado com as críticas de que foi alvo numa das últimas reuniões da Frente Parlamentar Nacionalista, anuncia ontem a sua decisão de ocupar brevemente a tribuna para provar, de «diário do Congresso» em punho, que o decreto presidencial, anulando a autorização concedida a Capuava para aumento de produção, coincide exatamente com o seu parecer sobre a questão.

Deputados udenistas, surpreendidos com o discurso do líder, admitem a possibilidade de vir a ser o sr. Lacerda interpelado na próxima reunião da bancada, de vez que, sobre questões que abordou, entre elas a extinção do confisco cambial e a reforma ministerial, não refletiu o pensamento coletivo da sua agremiação.

Em virtude do fracasso completo das duas tentativas de «pacificação» entre-guilista esquematizadas com o conhecimento e assentimento de JK, prenunciam-se tumultuosas as próximas reuniões dos grandes partidos, cujos líderes terão que prestar contas da participação que tiveram nas conspirações.

MO

Sindicato dos Oficiais Marceneiros e Trabalhadores nas Indústrias de Serrarias e Móveis de Madeira do Rio de Janeiro
Sede: Avenida Marechal Floriano, 225-Sob.
Telefone 43-9567

Edital Para Registro de Chapas e Convocação de Eleitores

Faço saber aos que este Edital virem ou deles tiveram conhecimento que, nos dias 10, 11, 12, 13 do mês de julho de 1957, será realizada neste Sindicato a eleição para diretores, membros do Conselho Fiscal e representantes da entidade no Conselho da Federação a que está filiado este Sindicato, bem como seus respectivos suplentes, ficando aberto o prazo de 5 (cinco) dias, que correrá a partir da primeira publicação deste, para o registro das chapas na Secretaria, de acordo com o disposto no art. 6º das Instruções aprovadas pela Portaria Ministerial nº 11, de 11 de fevereiro de 1954. As chapas deverão ser registradas em separado, sendo uma para os candidatos à Diretoria do Sindicato e seus suplentes, outra para o Conselho Fiscal e respectivos suplentes e uma terceira para os representantes no Conselho da Federação e seus suplentes, de conformidade com o disposto no art. 10 das referidas Instruções.

Os requerimentos para os registros das chapas, contendo os requisitos previstos no art. 11º das Instruções, deverão ser apresentados na Secretaria, em três vias, pelos seus encabegadores pessoalmente, não sendo permitida para tal fim, a outorga de procuração.

RIO de Janeiro, 5 de junho de 1957

JOSÉ JAIME GOMES — Presidente.

Patrióticas Reivindicações no...
(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)
CACO, e Robson Ferreira, do D. A. da Faculdade de Filosofia; os professores Roland Corbeleir e Guerreiro Ramos, do ISEB (Instituto Superior de Estudos Brasileiros), vários alunos desse instituto; o gal. Canabarro Lucas, um membro do diretório do Sindicato dos Aeroviários, o representante da União dos Operários Municipais e o engenheiro Antônio Lúiz, presidente da Associação Brasileira dos Engenheiros de Petróleo.

COORDENAR OS DIVERSOS MOVIMENTOS NACIONALISTAS

Depois do sr. José Frejat, saíram da palavra vários oradores, destacando-se os ars. deputados Bento Gonçalves, Eduardo Sócrates e general Canabarro, tendo este último apresentado importante proposta da Frente Nacionalista, no sentido de que se providencie a coordenação, numa entidade única, de todos os movimentos nacionalistas já organizados no país.

Também ficou resolvido que o movimento dos estudantes, até anterior deliberado, denominar-se apenas Movimento Nacionalista, esperando-se, no entanto, que tão logo assuma caráter nacional, passe a designar-se Movimento Nacionalista Brasileiro.

• ANTEPROJETO PRESENTADO

Os quinze pontos do ante-projeto de Programa apre-

A TRAGÉDIA DE SACCO E VANZETTI
de Howard Fast

COL. ROMANCES DO PÓVO

Revendedores Feirantes e Lojistas

Ganhe mais dinheiro, quem compra melhor. Veja estas ofertas: Blusões listrados, ótimos padrões, várias cores Cr\$ 70,00 — Blusões de linho, várias cores, Barato: Cr\$ 125,00. Blusões Anárquicos. Novidosa: Cr\$ 120,00.

APROVEITEM

RUA SENHOR DOS PASSOS, 237-A — Sob.

CONFECÇÕES ESTRELÁ

Com a Participação de 350 Delegados:

Instalou-se Solenemente o I Congresso Dos Trabalhadores do Estado do Rio

O governador do Estado do Rio presidiu a sessão solene — Inúmeros parlamentares presentes — Clima de unidade e de grande entusiasmo — Deocleciano de Hollanda Cavalcanti, Daniel Soares, Wagner Rodrigues, Alcides Sabenca, Oswaldo Rodrigues, Eurípedes Ayres de Castro, principais oradores — Levantadas teses de alto conteúdo nacional

Petrópolis — Pelo telefo-

ne — Especial para a IMPRENSA POPULAR —

Sob um clima de grande en-

thusiasmo e de completa uni-

dade, instalou-se ontem em

Petrópolis, o I Congresso dos

Trabalhadores do Esta-

do Rio, sob a presiden-

cia do governador daquele

Estado, dr. Miguel Couto

Filho.

350 DELEGADOS

Foi intensa a preparação

do Congresso nos Sindicatos,

entre os quais, os de Petrópolis, o Niterói, vários

deputados estaduais, inúmeras

vereadores de várias ci-

cidades fluminenses, o repre-

sente da Câmara Municipal

de Petrópolis, representan-

tes de diversos partidos,

o Delegado Regional do Trabal-

ho, e inúmeras outras

personalidades.

AS REIVINDICAÇÕES MAIS SENTIDAS

Na sessão de ontem usaram

da palavra o sr. Da-

niel Soares, presidente da

Comissão organizadora; o sr.

Wagner Rodrigues, em no-

me dos sindicatos de Petró-

polis; o sr. Deocleciano Hol-

landa Cavalcanti, presidente

da CNTI; o sr. Alcides Sa-

benca, pelos Sindicatos da

zona sul do Estado; o sr.

Oswaldo Rodrigues, pelos

Sindicatos da zona norte e

o sr. Eurípedes Ayres de Ca-

stro, representante da Ju-

ventude. Acontece, contudo, que,

na mesma ocasião, o Tribunal

acaba de reconhecer, no dí-

alido do Sindicato dos Alfa-

liates, que estes tinham direito

à 32,30% — pois a tanto

atingiu o aumento de custo

de vida nos últimos 12 mês-

as. Não será demais lembrar que no processo susci-

to pelo Sindicato dos Co-

merciários o que já onteve

em entendimentos diretos

com os sindicatos patronais,

33 por cento de majoração

salarial, o TRT concedeu 35

por cento, para que o seu jul-

gamento pudesse produzir

algum efeito concreto...

Como se vê, os entendimen-

tos entre patrões e emprega-

dos estão enraizados na vida

sindical brasileira, não só pela tra-

dição em que se transforma-

m as entidades de classe dos tra-

balhadores, que não podem esperar

ficar à mercê das demônias

e parcelas decisões da Justiça do

Trabalho.

Suspensas as «Mesas-Redondas» Entre Patrões e Empregados

Para o atual diretor do DNT, sua missão se resume em intervir nos sindicatos operários e exigir categórico de ideologia.

VELHO INIMIGO DOS TRABALHADORES

O sr. Alcilio Salles Coelho, atual Diretor do Departamento Nacional do Trabalho, suspendeu as «mesas redondas» entre os sindicatos de empregados e empregados, que se vinham realizando há alguns anos, no DNT, para dirimir os conflitos de trabalho, quase sempre motivados pelos reajustamentos salariais e a decisão de agora o custo de vida se elevava a mais em vinte e dois por cento... Acontece, contudo, que, na mesma ocasião, o Tribunal acaba de reconhecer, no díalido do Sindicato dos Alfa- liates, que estes tinham direito

à 32,30% — pois a tanto atingiu o aumento de custo de vida nos últimos 12 meses. Não será demais lembrar que no processo suscito pelo Sindicato dos Comerciários o que já onteve em entendimentos diretos

com os sindicatos patronais, 33 por cento de majoração salarial, o TRT concedeu 35 por cento, para que o seu julgamento pudesse produzir algum efeito concreto...

Como se vê, os entendimentos diretos, entre patrões e empregados, estão enraizados na vida sindical brasileira, não só pela tradição em que se transformaram, mas sobretudo pelas necessidades das entidades de classe dos trabalhadores, que não podem esperar ficar à mercê das demônias e parcelas decisões da Justiça do Trabalho.

OBJETIVOS REACIONÁRIOS

Para justificar a suspensão desses encontros, que tanto benefícios prestaram ao movimento sindical, o sr. Alcilio Salles Coelho alega que a função do DNT não é essa; mas, sim, intervir no movimento sindical, atendendo contos a autonomia e a liberdade sindical, e, por outro lado, após instigá-los a campanhas reivindicatórias, aumentar o salário de salários, em que se emprenham no momento, mais um milhão de trabalhadores, na reunião de «mesas redondas».

REPÚBLICA GENERALIZADA

Tois essas medidas, que minimizam agora com a extinção das «mesas redondas», estão provocando indignação entre os dirigentes sindicais e os trabalhadores, a tiragem da PIDE e a DOPS, ainda vendo fantasmas.

Ajudado, ao que ouviu a reportagem dos vespertinos nos corredores da rua da Relação, pelo arquivista da seção do FBI na embalada dos Estados Unidos, os homens de Neves Graca chegaram a essa conclusão: que há comunistas e carregos «comunistas» a bordo do «Barroso». Era grande o susto. Não havia vindo o perigo de um complot? Fizeram as autoridades navais radiografar para a belonave e alguma provação pode estar envolvendo a embarcação.

FEIRAS E CARROCINHAS

Enquanto estiver no Rio e que o Cravinho não pode estacionar nas esquinas das ruas destinadas ao seu trânsito (que o DLU proíbe), os carrocineiros ameaçam a perda de suas festejadas feiras.

O PAPEL DO JETON

Hoje não deveria haver sessão na Câmara. Isto para que se pudesse preparar o Palácio Tiradentes a fim de receber a visita do presidente Craveiro Lamego. Enquanto isso, os deputados da UDN, que estiveram ontem na Câmara, foram suspensas por 16 dias.

FEIRAS E CARROCINHAS

Enquanto estiver no Rio e que o Cravinho não pode estacionar nas esquinas das ruas destinadas ao seu trânsito (que o DLU proíbe), os carrocineiros ameaçam a perda de suas festejadas feiras.

EMPREGUISO

Conforme foi salientado pelo sr. Júlio Pötzsch, uma das causas do deficit municipal é o excessivo número de funcionários — 90.000 — com que conta a Prefeitura. E esse quadro não cessa de crescer, pois cada Prefeito designado nomeia mais alguns, prejudicando os servidores antigos, que são os que mais trabalham. Vale salientar que o sr. Neves Graca, hóspede misterioso do apartamento 502 do Hotel Glória, Angra dos Reis, as suas reservas, não deixou de dar o serviço: revelou que é também integrante da Interpol, a polícia internacional.

QUEM NÃO DEVE NÃO TEME

• AMACIÁ, na praia composta pelo barco: Canhão, Enseada e Istrada olímpica a Cr\$ 120,00. Canhão branca Nova América Cr\$ 230,00. Canhão Pele de Ovo Cr\$ 180,00. Canhão de Tricoline, Istrada Cr\$ 150,00. Canhão ANITA ENCOL 180,00. Rua: Alvaro Alvim, 318 — 1º andar. Rua José Maurício, 184, 1º, Rua José Maurício, 184-A, na Pen

ESTAO sendo dadas às honrarias oficiais que se preparam para receber o general Craveiro Lopes e sua comitiva, hoje esperadas neste capital, um sentido inteiramente falso. Pretende-se, assim, cobrir com a amizade luso-brasileira um odioso governo anti-democrático, que assassinou portugueses honestos e patriotas nas masmorras da PIDE, gestapo salazarista, e entrava o desenvolvimento material e cultural daquela gloriosa nação.

E partindo testemunho do respeito e do carinho votados por nós a Portugal que protestamos contra tão desabafadas manifestações. Elas constituem, realmente, um insulto aos sentimentos comuns de portugueses e brasileiros, da nossa tradição democrática, afogados em sangue durante há trinta e um anos pelos carascos do Estado Novo.

A visita do general Craveiro Lopes adquiriu um caráter ainda mais anticomunista e, mesmo, ofensivo aos nossos sentimentos patrióticos. Porque se pretende, com ela, preservar a ditadura de Salazar, abolida em seus alicerces desde a última farsa eleitoral, e deixar a atenção dos brasileiros, com festas, banquetes e prazeres, da política antinacional e antipartido do Sr. Kubitschek. Toda essa montagem teatral tem por fim a celebração de entendimentos e acordos já ajustados e revelia do povo, sem consulta ao Congresso Nacional, sob a orientação e por encomenda do Departamento de Estado norte-

Não Endossa o Nosso Povo As Honras ao Salazarismo

americano, contra a paz mundial e afetando gravemente a nossa integridade territorial. Trata-se, de suma ligação dos países do Atlântico, norte e sul, permitir que os Estados Unidos estendam sua rede de bases deslocadas no norte do Brasil e Fernando de Noronha, até as colônias portuguesas das Açores e da Madeira, até a própria Lisboa.

QUEREMOS destacar ainda uma vez este aspecto do acontecimento a que se preocupa, da sua tanta importância: cabe ao Sr. Juscelino Kubitschek responsabilidade, não assumida por nenhum presidente do Brasil, de conviver e glorificar, em pompa que tocam os céus, os ríos do ridículo, a figura de puro do salazarismo, que por isso mesmo não representa o povo português, mas apenas os salvados do nazi-fascismo, os fantomas escapados de Nuremberg.

NOSSO povo, que deu na guerra anti-fascista o seu esforço decidido, o sangue e preçosas vidas de nossos pracinhas, para varrer da face da terra o Eixo e seus colabora-

dores, entre os quais se destacavam Francisco Franco e Oliveira Salazar, acólitos de Hitler e Mussolini, desautoriza essas impudicas manifestações. Ao mesmo tempo, volta seu pensamento para os milhares de bravos cidadãos portugueses, presos, torturados e mortos no inferno do Tarrifal e em outros campos de concentração e bastilhas, como a Colônia Agrícola da Cunha, o ministério Alcântara, os fortes da Monsanto, Caxias e Peniche.

Rendemos nossa homenagem aos lutadores assassinados, homens e mulheres. A campanha alemã Catarina Eufémia, que os aéries da PIDE mataram com uma rajada de metralhadora, estando ela grávida e levando dois filhos pequenos pelo lado. A António Militão Beira, Elviro, a José Moreira, a Joaquim Lemos de Oliveira, da Fafe, e ao encadado Manuel Flisa Júnior, do Porto, estes dois últimos supliciados até à morte durante quinze dias e quinze noites consecutivas, em fevereiro e em março do corrente ano. Evocamos o patriota exemplar que é Alvaro Cunhal, secretário do Partido Comunista Por-

tuguês, advogado, escritor, sujeito a prisão perpétua. Solidarizamo-nos com as vítimas de prisões em massa, levadas a efeito, recentemente, em localidades do Minho, em Viana do Castelo e por todo o resto de Vila Real de Trás-os-Montes, bem como ao professor Luís Gomes, à engenheira Virgínia Moura, ao Dr. José Morgado, ao arquiteto Lúdio Vilalba, ao operário Alberto Mamede e aos 55 processados do Pólo, a maioria constituída de estudantes, intelectuais e trabalhadores, pelo inerável delito de defendermos a paz.

EXIJAMOS a libertação dos democratas portugueses. Reclamemos a abolição da censura à imprensa e ao livre. Em nome dos próprios convênios subscritos por Portugal como membro da ONU, que retornam à totalidade os partidos políticos, temham liberdade de ação os práticos estudantis, passem a gozar de vida livre e autônoma os sindicatos operários.

FAÇAMOS sentir aos representantes do salazarismo, como sugere em sua nota o Presidente do Comitê Central do PCB, a nossa firme convicção democrática, o nosso ódio à tirania, e a profunda e fraternal solidariedade dos brasileiros de todos os tendências políticas ao povo português e às tendências heróicas forças democráticas, na luta que sustentam contra a ditadura salazarista e contra os planos de guerra do imperialismo sangue.



Centenas de Milhões de Amigos Tem a União Soviética Nos Países Asiáticos

Vorochilov faz um relato de sua viagem à China, Indonésia, Viet-Nam e Mongólia — Êxitos na luta pela paz e na edificação da sociedade socialista

munista e do governo soviético.

Depois de agradecer a honra acolhida. Vorochilov falou da visita da delegação soviética àquele grupo de nações que representam 750 milhões de habitantes. Cumpriu a promessa que fizera àqueles milhões de homens, transmitindo sua saudação amistosa ao povo soviético.

EXITO DO PVO CHINES

«Durante nossa visita à China», disse ele, «em seguida, visitamos Pequim, Chang Kai, Anshan, Cantão e outras cidades, percorremos numerosas empresas, cooperativas agrícolas, centros de ensino, e nossas entrevistas foram sempre brilhantes e inesquecíveis, pois delas participa-

ram muitos milhões de pessoas, que demonstraram o profundo amor dos trabalhadores chineses pelo povo soviético.

«O povo chinês», prosseguiu Vorochilov, conseguiu êxitos consideráveis no desenvolvimento de sua economia e cultura. Nesses êxitos se revela a sábia política do Partido Comunista Chinês, que

os principios do internacionalismo proletário, que robustece dia a dia a amizade chino-soviética.

VERDADEIRO AMIGO E ALIADO «Durante as entrevistas com os dirigentes da China, continuou ele, volou a manifestar-se a plena unanimitade existente em todos as principais questões da situação internacional. O povo chinês, nosso verdadeiro amigo e aliado, apoiou firmemente as propostas soviéticas sobre a redução dos armamentos, a proibição das armas atômicas, a criação de um sistema de segurança coletiva e em todos os demais problemas da atualidade.

OS INDONESIOS AMANTES DA PAZ

«Falandos de sua viagem à Indonésia, Vorochilov sublinhou que o povo indonésio deseja a unidade no interior do país, e a amizade entre todos os povos pacíficos. «Na luta pela paz e pela independência, disse ele, coincidem os interesses dos povos indonésios e soviéticos.

OS INDONESIOS AMANTES DA PAZ

«O Partido Comunista português vivia praticamente na ilegalidade, talas as perseguições que sofria da Polícia Política, apoiada pelo Governo. A vida dos patriotas portugueses é das mais difíceis. Portugal é um país pequeno com fronteiras fascistas e isto obriga aos revolucionários a defendê-los, hora a hora, das malhas que lhes estende a malha da Polícia Portuguesa — diz-nos nosso informante.

«O regime provisional a que tem estado sujeito Alvaro Cunhal constitui um caso único em Portugal. Todos os presos políticos, depois de um maior ou menor período de incomunicabilidade ou isolamento, passa, a viver em círculo ou em grupos. Este, no entanto, vive sempre isolado na cadeia, numa cela de dimensões diminutas, sem luz e sem o arjamento necessário durante os primeiros 4 anos. Depois deste prazo e de uma doença não diagnosticada, que lhe ocasionava febre diária, foi transferido para a enfermaria da Penitenciária. Talvez nunca lhe tenham feito as investigações clínicas necessárias para apurar a causa da moléstia, pois ainda sofre periodicamente de afeções febris.

— Continua ele incomunicável?

— A princípio lhe foi permitido tomar contacto com outro preso político, nos momentos de recreio que a enfermaria lhe proporcionou, e com alguns presos comuns que estavam, também, recolhidos à enfermaria. Hoje, no entanto, até este insignificante contacto humano lhe foi negado. Há mal de um ano que retornou ao seu isolamento completo, longe do convívio de seus semelhantes. Sua vida se resume da cela para o pequeno recreio e depara-se com a mesma, sempre guardado e em profundo silêncio. Não lhe são permitidas visitas a não ser unilateralmente pelo velho, advogado conhecido e respeitado em Portugal. Mas, assim mesmo, apenas uma vez por semana e durante uma hora, na presença de guardas. Correspondência, só com os pais. Alvaro Cunhal também é advogado.

— Tem sido permitida a entrevista, ultimamente, de ilícitos e jornais portugueses mas depois de uma rigorosa censura. Recebe papel para escrever, contudo éste vem rubricado página por página, a seu nome deve ser focalizado, mas também os de tantos outros patriotas que lutam e sofrem pela liberdade de Portugal.

— De outra vez — recorda o entrevistado — ao saber do artigo que Jorge Aranha escreveu e do poema de Pablo Neruda, relativos ao seu caso particular, revelou, modesto, a opinião de que não apenas o seu nome deve ser focalizado, mas também os de tantos outros patriotas que lutam e sofrem pela liberdade de Portugal.

— Tudo o que é feito é para que o povo português a

compreenda a sua condição de opressão.

— Nem todos os castigos

e julgamentos puderam perturbar a confiança e a tranquilidade de espírito de Alvaro Cunhal. Ele tem a certeza inabalável de que os motivos de sua luta são verdadeiros e justos. Uma vez teve ocasião de se expressar, em relação à incomunicabilidade em que era mantido: «O que é importante é que as coisas aconteçam, o mundo caminha para a liberdade. O fato de não chegarem ao meu conhecimento não constitui problema.

— Tem sido permitida a entrevista, ultimamente, de ilícitos e jornais portugueses mas depois de uma rigorosa censura. Recebe papel para escrever, contudo éste vem rubricado página por página, a seu nome deve ser focalizado, mas também os de tantos outros patriotas que lutam e sofrem pela liberdade de Portugal.

— Tudo o que é feito é para que o povo português a

compreenda a sua condição de opressão.

— Tudo o que é feito é para que o povo português a

compreenda a sua condição de opressão.

— Tudo o que é feito é para que o povo português a

compreenda a sua condição de opressão.

— Tudo o que é feito é para que o povo português a

compreenda a sua condição de opressão.

— Tudo o que é feito é para que o povo português a

compreenda a sua condição de opressão.

— Tudo o que é feito é para que o povo português a

compreenda a sua condição de opressão.

— Tudo o que é feito é para que o povo português a

compreenda a sua condição de opressão.

— Tudo o que é feito é para que o povo português a

compreenda a sua condição de opressão.

— Tudo o que é feito é para que o povo português a

compreenda a sua condição de opressão.

— Tudo o que é feito é para que o povo português a

compreenda a sua condição de opressão.

— Tudo o que é feito é para que o povo português a

compreenda a sua condição de opressão.

— Tudo o que é feito é para que o povo português a

compreenda a sua condição de opressão.

— Tudo o que é feito é para que o povo português a

compreenda a sua condição de opressão.

— Tudo o que é feito é para que o povo português a

compreenda a sua condição de opressão.

— Tudo o que é feito é para que o povo português a

compreenda a sua condição de opressão.

— Tudo o que é feito é para que o povo português a

compreenda a sua condição de opressão.

— Tudo o que é feito é para que o povo português a

compreenda a sua condição de opressão.

— Tudo o que é feito é para que o povo português a

compreenda a sua condição de opressão.

— Tudo o que é feito é para que o povo português a

compreenda a sua condição de opressão.

— Tudo o que é feito é para que o povo português a

compreenda a sua condição de opressão.

— Tudo o que é feito é para que o povo português a

compreenda a sua condição de opressão.

— Tudo o que é feito é para que o povo português a

compreenda a sua condição de opressão.

— Tudo o que é feito é para que o povo português a

compreenda a sua condição de opressão.

— Tudo o que é feito é para que o povo português a

compreenda a sua condição de opressão.

— Tudo o que é feito é para que o povo português a

compreenda a sua condição de opressão.

— Tudo o que é feito é para que o povo português a

compreenda a sua condição de opressão.

— Tudo o que é feito é para que o povo português a

compreenda a sua condição de opressão.

— Tudo o que é feito é para que o povo português a

compreenda a sua condição de opressão.

— Tudo o que é feito é para que o povo português a

compreenda a sua condição de opressão.

— Tudo o que é feito é para que o povo português a

compreenda a sua condição de opressão.

— Tudo o que é feito é para que o povo português a

compreenda a sua condição de opressão.

— Tudo o que é feito é para que o povo português a

compreenda a sua condição de opressão.

— Tudo o que é feito é para que o povo português a

compreenda a sua condição de opressão.

— Tudo o que é feito é para que o povo português a

compreenda a sua condição de opressão.

— Tudo o que é feito é para que o povo português a

compreenda a sua condição de opressão.

— Tudo o que é feito é para que o povo português a

compreenda a sua condição de op

APROXIMA-SE O FIM DO "PASSE"

O desespero dos paredros, tentando dramatizar o problema, não convenceu a ninguém — Nem mesmo a "regulamentação" pode ser admitida, afirma o autor do projeto — O contraditório dr. Murgel

O debate sobre a abolição do "passe", no plenário da Comissão de Legislação Social da Câmara dos Deputados, não despertou muita interesse nos jornais da "sua", que para lá mandaram pouquíssimos representantes. Um órgão especializado em esportes, por exemplo, como é o Jornal dos Esportes, não se fez representar, o que é um absurdo. Mas como o impacto da abolição do "passe" deve ser encarado, como já o foi pelos paredros presentes àquela Comissão, como uma catástrofe, um "cacos desenfreados", e outras barbaridades semelhantes, possivelmente a partir de hoje começarão a surgir os desmentidos desenfreados. Repetiremos os mesmos argumentos usados pelo dr. Luiz Murgel, dr. Abramílio Tebet, dr. Gastão Soárez da Moura, e outros deputados. Faça-se justiça ao dr. José Alves de Moraes, que se constitui numa honrosa exceção, compreendendo, perfeitamente, que a abolição do "passe" não só prejudicar nenhuma clube, muito pelo contrário. Ponderou, apenas, o paredro rubro-negro, que não seria justo que também fosse abolido o "passe" para as transações internacionais, ou ainda durante a vigência do contrato. Alis, o próprio autor do projeto concordou com tal alteração.

DESEQUILÍBRIO MOMENTANEO

No primeiro momento, disse o deputado Mário Guimarães, poderá haver um desequilíbrio, mas até mesmo tal desequilíbrio será sentido por todos os clubes em geral.

GASTÃO «DEFENDENDO OS PEQUENOS

O sr. Gastão Soárez da Moura Filho, que é membro do Conselho Nacional dos Desportos, órgão do governo, e portanto deveria ser interessado na defesa da lei sanadora dessa ilegalidade que é o "passe", colocou-se contra a abolição. A certa altura, disse que os grandes clubes seriam os beneficiados, pois livremente iriam buscar jogadores dos pequenos clubes. Ele, Gastão, como adepto de um grande clube, era suspeito para defender os pequenos. Perguntamos ao dr. Gastão em que época os grandes clubes deixaram de recrutar os valores surgidos nos pequenos clubes. Nunca o "passe" serviu de impedimento para a transferência de tais jogadores. E a resposta, sr. Gastão? Um jogador de grande clube, que esteja "encostado", pode ser adquirido por um pequeno clube? O Madureira, o Bonfim, ou o Olaria poderiam pagar 400 mil cruzados por um Vitor Gonzalez? Por que, neste momento, o Fluminense não contratou Del Vecchio? Devido ao preço exorbitante que o Santos pôde pôr seu atleta.

A REGULAMENTAÇÃO, NÃO PODE SER ADMITIDA

Conforme comentamos ontem, vendo fraca adesão os seus frágiles argumentos contra a

REGULAMENTAÇÃO, NÃO PODE SER ADMITIDA

Conforme comentamos ontem, vendo fraca adesão os seus frágiles argumentos contra a

REGULAMENTAÇÃO, NÃO PODE SER ADMITIDA

Conforme comentamos ontem, vendo fraca adesão os seus frágiles argumentos contra a

REGULAMENTAÇÃO, NÃO PODE SER ADMITIDA

Conforme comentamos ontem, vendo fraca adesão os seus frágiles argumentos contra a

REGULAMENTAÇÃO, NÃO PODE SER ADMITIDA

Conforme comentamos ontem, vendo fraca adesão os seus frágiles argumentos contra a

REGULAMENTAÇÃO, NÃO PODE SER ADMITIDA

Conforme comentamos ontem, vendo fraca adesão os seus frágiles argumentos contra a

REGULAMENTAÇÃO, NÃO PODE SER ADMITIDA

Conforme comentamos ontem, vendo fraca adesão os seus frágiles argumentos contra a

REGULAMENTAÇÃO, NÃO PODE SER ADMITIDA

Conforme comentamos ontem, vendo fraca adesão os seus frágiles argumentos contra a

REGULAMENTAÇÃO, NÃO PODE SER ADMITIDA

Conforme comentamos ontem, vendo fraca adesão os seus frágiles argumentos contra a

REGULAMENTAÇÃO, NÃO PODE SER ADMITIDA

Conforme comentamos ontem, vendo fraca adesão os seus frágiles argumentos contra a

REGULAMENTAÇÃO, NÃO PODE SER ADMITIDA

Conforme comentamos ontem, vendo fraca adesão os seus frágiles argumentos contra a

REGULAMENTAÇÃO, NÃO PODE SER ADMITIDA

Conforme comentamos ontem, vendo fraca adesão os seus frágiles argumentos contra a

REGULAMENTAÇÃO, NÃO PODE SER ADMITIDA

Conforme comentamos ontem, vendo fraca adesão os seus frágiles argumentos contra a

REGULAMENTAÇÃO, NÃO PODE SER ADMITIDA

Conforme comentamos ontem, vendo fraca adesão os seus frágiles argumentos contra a

REGULAMENTAÇÃO, NÃO PODE SER ADMITIDA

Conforme comentamos ontem, vendo fraca adesão os seus frágiles argumentos contra a

REGULAMENTAÇÃO, NÃO PODE SER ADMITIDA

Conforme comentamos ontem, vendo fraca adesão os seus frágiles argumentos contra a

REGULAMENTAÇÃO, NÃO PODE SER ADMITIDA

Conforme comentamos ontem, vendo fraca adesão os seus frágiles argumentos contra a

REGULAMENTAÇÃO, NÃO PODE SER ADMITIDA

Conforme comentamos ontem, vendo fraca adesão os seus frágiles argumentos contra a

REGULAMENTAÇÃO, NÃO PODE SER ADMITIDA

Conforme comentamos ontem, vendo fraca adesão os seus frágiles argumentos contra a

REGULAMENTAÇÃO, NÃO PODE SER ADMITIDA

Conforme comentamos ontem, vendo fraca adesão os seus frágiles argumentos contra a

REGULAMENTAÇÃO, NÃO PODE SER ADMITIDA

Conforme comentamos ontem, vendo fraca adesão os seus frágiles argumentos contra a

REGULAMENTAÇÃO, NÃO PODE SER ADMITIDA

Conforme comentamos ontem, vendo fraca adesão os seus frágiles argumentos contra a

REGULAMENTAÇÃO, NÃO PODE SER ADMITIDA

Conforme comentamos ontem, vendo fraca adesão os seus frágiles argumentos contra a

REGULAMENTAÇÃO, NÃO PODE SER ADMITIDA

Conforme comentamos ontem, vendo fraca adesão os seus frágiles argumentos contra a

REGULAMENTAÇÃO, NÃO PODE SER ADMITIDA

Conforme comentamos ontem, vendo fraca adesão os seus frágiles argumentos contra a

REGULAMENTAÇÃO, NÃO PODE SER ADMITIDA

Conforme comentamos ontem, vendo fraca adesão os seus frágiles argumentos contra a

REGULAMENTAÇÃO, NÃO PODE SER ADMITIDA

Conforme comentamos ontem, vendo fraca adesão os seus frágiles argumentos contra a

REGULAMENTAÇÃO, NÃO PODE SER ADMITIDA

Conforme comentamos ontem, vendo fraca adesão os seus frágiles argumentos contra a

REGULAMENTAÇÃO, NÃO PODE SER ADMITIDA

Conforme comentamos ontem, vendo fraca adesão os seus frágiles argumentos contra a

REGULAMENTAÇÃO, NÃO PODE SER ADMITIDA

Conforme comentamos ontem, vendo fraca adesão os seus frágiles argumentos contra a

REGULAMENTAÇÃO, NÃO PODE SER ADMITIDA

Conforme comentamos ontem, vendo fraca adesão os seus frágiles argumentos contra a

REGULAMENTAÇÃO, NÃO PODE SER ADMITIDA

Conforme comentamos ontem, vendo fraca adesão os seus frágiles argumentos contra a

REGULAMENTAÇÃO, NÃO PODE SER ADMITIDA

Conforme comentamos ontem, vendo fraca adesão os seus frágiles argumentos contra a

REGULAMENTAÇÃO, NÃO PODE SER ADMITIDA

Conforme comentamos ontem, vendo fraca adesão os seus frágiles argumentos contra a

REGULAMENTAÇÃO, NÃO PODE SER ADMITIDA

Conforme comentamos ontem, vendo fraca adesão os seus frágiles argumentos contra a

REGULAMENTAÇÃO, NÃO PODE SER ADMITIDA

Conforme comentamos ontem, vendo fraca adesão os seus frágiles argumentos contra a

REGULAMENTAÇÃO, NÃO PODE SER ADMITIDA

Conforme comentamos ontem, vendo fraca adesão os seus frágiles argumentos contra a

REGULAMENTAÇÃO, NÃO PODE SER ADMITIDA

Conforme comentamos ontem, vendo fraca adesão os seus frágiles argumentos contra a

REGULAMENTAÇÃO, NÃO PODE SER ADMITIDA

Conforme comentamos ontem, vendo fraca adesão os seus frágiles argumentos contra a

REGULAMENTAÇÃO, NÃO PODE SER ADMITIDA

Conforme comentamos ontem, vendo fraca adesão os seus frágiles argumentos contra a

REGULAMENTAÇÃO, NÃO PODE SER ADMITIDA

Conforme comentamos ontem, vendo fraca adesão os seus frágiles argumentos contra a

REGULAMENTAÇÃO, NÃO PODE SER ADMITIDA

Conforme comentamos ontem, vendo fraca adesão os seus frágiles argumentos contra a

REGULAMENTAÇÃO, NÃO PODE SER ADMITIDA

Conforme comentamos ontem, vendo fraca adesão os seus frágiles argumentos contra a

REGULAMENTAÇÃO, NÃO PODE SER ADMITIDA

Conforme comentamos ontem, vendo fraca adesão os seus frágiles argumentos contra a

REGULAMENTAÇÃO, NÃO PODE SER ADMITIDA

Conforme comentamos ontem, vendo fraca adesão os seus frágiles argumentos contra a

REGULAMENTAÇÃO, NÃO PODE SER ADMITIDA

Conforme comentamos ontem, vendo fraca adesão os seus frágiles argumentos contra a

REGULAMENTAÇÃO, NÃO PODE SER ADMITIDA

Conforme comentamos ontem, vendo fraca adesão os seus frágiles argumentos contra a

REGULAMENTAÇÃO, NÃO PODE SER ADMITIDA

Conforme comentamos ontem, vendo fraca adesão os seus frágiles argumentos contra a

REGULAMENTAÇÃO, NÃO PODE SER ADMITIDA

Conforme comentamos ontem, vendo fraca adesão os seus frágiles argumentos contra a

REGULAMENTAÇÃO, NÃO PODE SER ADMITIDA

Conforme comentamos ontem, vendo fraca adesão os seus frágiles argumentos contra a

REGULAMENTAÇÃO, NÃO PODE SER ADMITIDA

Conforme comentamos ontem, vendo fraca adesão os seus frágiles argumentos contra a

REGULAMENTAÇÃO, NÃO PODE SER ADMITIDA

Conforme comentamos ontem, vendo fraca adesão os seus frágiles argumentos contra a

REGULAMENTAÇÃO, NÃO PODE SER ADMITIDA

Conforme comentamos ontem, vendo fraca adesão os seus frágiles argumentos contra a

REGULAMENTAÇÃO, NÃO PODE SER ADMITIDA

Conforme comentamos ontem, vendo fraca adesão os seus frágiles argumentos contra a

REGULAMENTAÇÃO, NÃO PODE SER ADMITIDA

Conforme comentamos ontem, vendo fraca adesão os seus frágiles argumentos contra a

REGULAMENTAÇÃO, NÃO PODE SER ADMITIDA

Conforme comentamos ontem, vendo fraca adesão os seus frágiles argumentos contra a

REGULAMENTAÇÃO, NÃO PODE SER ADMITIDA

Conforme comentamos ontem, vendo fraca adesão os seus frágiles argumentos contra a

REGULAMENTAÇÃO, NÃO PODE SER ADMITIDA

Conforme comentamos ontem, vendo fraca adesão os seus frágiles argumentos contra a

REGULAMENTAÇÃO, NÃO PODE SER ADMITIDA

Conforme comentamos ontem, vendo fraca adesão os seus frágiles argumentos contra a

REGULAMENTAÇÃO, NÃO PODE SER ADMITIDA

Conforme comentamos ontem, vendo fraca adesão os seus frágiles argumentos contra a

REGULAMENTAÇÃO, NÃO PODE SER ADMITIDA

Conforme comentamos ontem, vendo fraca adesão os seus frágiles argumentos contra a

PROSSEGUE A CAMPANHA POR 50% DE AUMENTO!

Depois da Mesa-Redonda de Hoje, no M. Trabalho, Realizarão os Sapateiros a Assembléia Decisiva

Podio da

UMA ESCOLA SUSPEITA

ETELVINO PINTO

Foi noticiado que está prevista para o mês de julho próximo a instalação, nesta Capital, de uma Escola de Formação de Líderes Operários. Dito apenas isso, poder-se-ia ter a ideia de se tratar de uma iniciativa digna de aplausos, que objetivasse dar uma ajuda, através da elevação de seus conhecimentos, aos dirigentes das entidades sindicais, para que pudessem atuar melhor na defesa dos interesses da classe.

Mas, a notícia da Escola fornece outros elementos que arrefecem qualquer entusiasmo que a iniciativa pudesse provocar. Seus organizadores, por exemplo, são o SESI, o SESC, a Federação Nacional dos Círculos Operários, a Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro e grandes empresas industriais. Vê-se, assim, que se trata de iniciativa completamente alheia ao movimento sindical. E mais: originária dos próprios patrões e de organizações suas, como o SESI e o SESC. Por si já se pode ter uma ideia dos verdadeiros objetivos dessa ansiada escola. Pois a verdade é que não entra na cabeça de ninguém que os patrões queiram formar dirigentes sindicais capazes de melhor dirigirem as lutas operárias contra os próprios patrões... O interessante é, conforme, aliás, a experiência do movimento sindical tem demonstrado, é exatamente o contrário, é de ter à frente das entidades dos trabalhadores pessoas que sirvam para amortecer e mesmo impedir as lutas reivindicatórias, no chamado clima de «paz social». Pode-se concluir, então, que a iniciativa dos empregadores tem vista enfraquecer, e não fortalecer, o movimento sindical.

E ainda há outro aspecto. Segundo a mesma notícia, no programa do curso a ser dado na referida escola consta, com destaque, o ensino de «questões sociais», de «marxismo e comunismo», de «políticas internacionais» de «prática da democracia e outros assuntos dessa natureza, deixando transparente com clareza a intenção dos patrocinadores da iniciativa. Só as velhas tese da discriminação política dentro dos Sindicatos, cuja finalidade, tantas vezes já postas a nu, não é outra senão dividir os trabalhadores, impedir sua unidade, persegui-los dirigentes mais combativos, enfraquecer, enfim, o movimento sindical.

Vemos, pois, que a Escola de Formação de Líderes Sindicais, pela sua origem e pelo seu programa, está longe de corresponder ao nome que lhe foi dado. Se seus organizadores estão preocupados em formar líderes, evidentemente não se trata de líderes dos trabalhadores, a serviço dos trabalhadores, mas, ao contrário, de líderes contra os trabalhadores.

"Sapateiro" Sábado no Sindicato dos Sapateiros

Sábado a partir das 12 horas, na sede do Sindicato dos Sapateiros, será servido um almoço "Sapateiro". Esta é mais uma iniciativa do Departamento Recreativo e Cultural do Sindicato dos Trabalhadores em Calçados, Botas e Luvas, que tem o fim

Há mais de 6 meses esperam os trabalhadores em calçados e atendendo de suas reivindicações — "Não estamos mais dispostos a protegê-los", diz à IMPRENSA POPULAR o sr. Plínio Alves, presidente do sindicato

Depois da grande vitória que foi a cobertura ampla do quorum nas eleições de seu sindicato

voltam-se firmes os sapateiros, para a conquista do aumento de salários que estão pleiteando há

mais de seis meses. Hoje no Departamento Nacional do Trabalho, é realizada outra mesa redonda convocada pelo Ministério do Trabalho. E grande é a expectativa dos trabalhadores em Calçados, que ficaram revoltados com a atitude dos industriais que não compareceram a uma convocação anterior do Ministério do Trabalho para um entendimento com os empregadores no mês passado.

ASSEMBLÉIA DECISIVA

Sobre a atual luta dos sapateiros a IMPRENSA POPULAR contou o sr. Plínio Alves, presidente do Sindicato dos Sapateiros, que nos fez as seguintes declarações:

"As eleições que acabamos de realizar foi uma demonstração de unidade, dada a luta clara para a conquista do aumento de salários. Depois da mesa-redonda do dia 7 daremos uma assembleia em nosso Sindicato que será decisiva, pois os patrões já tomaram conhecimento do nosso pedido de 50% e nessa altura já é tempo de sermos atendidos pois há mais de 6 meses que estamos esperando pacientemente".

Depois de uma pequena pausa prosseguiu Plínio Alves:

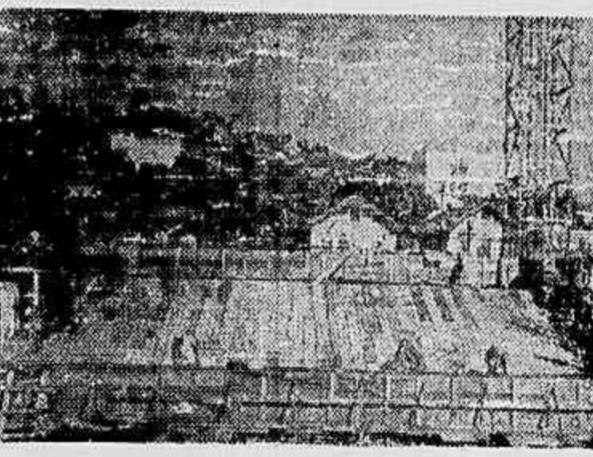
"Quanto à resolução que os re-

presentantes dos industriais de calçados em conjunto com industriais metalúrgicos e donos de tinturarias compareceram em regulara Federação das Indústrias de não concederem aumento, de nos, na parte já procuramos reunir e discutir com os representantes dos trabalhadores nas fábricas, e as opiniões dos trabalhadores são completamente diferentes das opiniões dos patrões". E acrescentou: "Se os trabalhadores estiverem lutando por aumento de salários é porque realmente necessitam devido ao pouco que ganham e o alto custo da vida. Portanto, mais uma vez vamos para a mesa-redonda levando a opinião dos trabalhadores e ao mesmo tempo mostrando que não estamos mais dispostos a protegê-los".

E finalizou:

"Agora os três ramos de Sindicato patronais se reunirão em conjunto para negar-se a ter entendimento com os respectivos Sindicatos de Empregados, cujo nome os Metalúrgicos, Sapateiros e empregados em Tinturarias, tanto todas as condições para se unirem, fazendo valer seus direitos e modificando a atitude de intranqüilidade dos Industriais".

Sede Própria dos Metalúrgicos



DELEGACAO SINDICAL PAULISTA NO CATEPE —

Dirigentes e líderes sindicais paulistas, representando 108 entidades sindicais do Estado, vieram a esta Capital e avistaram-se ontem com o Presidente da República e dirigentes do Conselho Coordenador do Abastecimento, quando expuseram as reivindicações dos trabalhadores dos setores que representam, e os seus reclamos por medidas urgentes, visando um combate efetivo por parte do governo à alta crescente do custo da vida, que está reduzindo a zero o poder aquisitivo dos salários da classe trabalhadora.

ASSEMBLÉIA DECISIVA

Sobre a atual luta dos sapateiros a IMPRENSA POPULAR contou o sr. Plínio Alves, presidente do Sindicato dos Sapateiros, que nos fez as seguintes declarações:

"As eleições que acabamos de realizar foi uma demonstração de unidade, dada a luta clara para a conquista do aumento de salários. Depois da mesa-redonda do dia 7 daremos uma assembleia em nosso Sindicato que será decisiva, pois os patrões já tomaram conhecimento do nosso pedido de 50% e nessa altura já é tempo de sermos atendidos pois há mais de 6 meses que estamos esperando pacientemente".

Depois de uma pequena pausa prosseguiu Plínio Alves:

"Quanto à resolução que os re-

presentantes dos industriais de calçados em conjunto com industriais metalúrgicos e donos de tinturarias compareceram em regulara Federação das Indústrias de não concederem aumento, de nos, na parte já procuramos reunir e discutir com os representantes dos trabalhadores nas fábricas, e as opiniões dos trabalhadores são completamente diferentes das opiniões dos patrões". E acrescentou: "Se os trabalhadores estiverem lutando por aumento de salários é porque realmente necessitam devido ao pouco que ganham e o alto custo da vida. Portanto, mais uma vez vamos para a mesa-redonda levando a opinião dos trabalhadores e ao mesmo tempo mostrando que não estamos mais dispostos a protegê-los".

E finalizou:

"Agora os três ramos de Sindicato patronais se reunirão em conjunto para negar-se a ter entendimento com os respectivos Sindicatos de Empregados, cujo nome os Metalúrgicos, Sapateiros e empregados em Tinturarias, tanto todas as condições para se unirem, fazendo valer seus direitos e modificando a atitude de intranqüilidade dos Industriais".

ALFAIADE JOSÉ R. MAXIMO

Temos variado mostruário de casemiras, linhos e tricôs nacionais e estrangeiros.

FAÇA-NOS UMA VISITA SEM COMPROMISSO!

Rua Sete de Setembro, 63, 5º and. Sala 502 — Tel. 42-5786 e 52-9485.

TELEFONICA

O Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Telefônicas do Rio de Janeiro, convocou uma Assembleia Geral Extraordinária, para o dia 18 do corrente às 19 horas, para deliberar sobre a fundação da Federação Nacional dos Trabalhadores em Empresas Telefônicas e eleger 3 delegados e 3 suplentes a o Conselho da referida Federação.

DIAS 15, BAILE DOS ALFAIAES

A «Gazeta do Vestuário», vibrante órgão dos alfaiates e costureiros dará um grande baile no dia 15 de junho, na sede do Sindicato dos Costureiros, das 22 às 3 horas, sendo na ocasião coroada a rainha da «Gazeta do Vestuário», convite na Secretaria do Sindicato.

FERROVIÁRIOS

Estão se processando as eleições no Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina, que se encerrará no próximo dia 10 de corrente.

ALFAIADE JOSÉ R. MAXIMO

Temos variado mostruário de casemiras, linhos e tricôs nacionais e estrangeiros.

FAÇA-NOS UMA VISITA SEM COMPROMISSO!

Rua Sete de Setembro, 63, 5º and. Sala 502 — Tel. 42-5786 e 52-9485.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS E DE MATERIAL ELÉTRICO DO RIO DE JANEIRO

SEDE: — RUA DO LAVRADIO, 181 — TELEFONES: — 22-3426 e 32-6186

ELEIÇÕES SINDICais

CIRCULAR N. 33-57

EDITAL — 1º CONVOCAÇÃO

Pelo presente EDITAL e, em cumprimento as disposições legais, convoco os associados para votação no pleito para eleição da Diretoria e Conselho Fiscal, bem como o Conselho de Representantes da Federação, neste Sindicato.

A eleição será realizada nos dias 11, 12, 13, 14 e 15 deste mês e será processada paralelamente nas mesas coletivas designadas, que funcionarão nos seguintes locais e respectivos horários:

1º MESA — Sede do Sindicato, Rua do Lavradio, 181, funcionando nos dias: 11 a 15, sendo que nos dias 11, 12, 13 e 14, funcionará das 9 às 20 horas, e, no dia 15, das 3 às 14 horas. Nessa mesa poderão votar todos os que não tiverem oportunidade de votar nos locais de trabalho e, principalmente, os que pagam suas mensalidades na fassouraria.

AS MESAS ABAIXO DESIGNADAS FUNCIONARÃO DIA 16 DE JUNHO, DAS 8 AS 17 HORAS

2º MESA — General Elétric S.A. — Gua. Miguel Angel, 37.

3º MESA — General Elétric S.A. — Rua Miguel Angel, 37.

4º MESA — General Elétric S.A. — Rua Miguel Angel, 37.

5º MESA — Fábrica Nacional de Vagens — Rua Carollina Machado, 2.076.

6º MESA — S.A. Marvin — Av. dos Democráticos, 207.

7º MESA — Usinas Santa Luzia S.A. — Av. Pedro II, 323.

8º MESA — White Martins S.A. — Rua Francisco Eugênio, 311.

9º MESA — Hime, Comércio e Indústria S.A. — Rua Figueira de Melo, 203.

10º MESA — Standard Elétric S.A. — Estrada Vicente de Carvalho, 730.

11º MESA — Cia. Brasileira de Usinas Metalúrgicas — Rua Pedro I, 40.

12º MESA — Cia. Federal de Fundição — Rua Neri Pinto, 240.

13º MESA — Metalúrgica Brasileira S.A. — Rua Prefeito Olímpio de Melo, 721.

14º MESA — Muniz & Cia. (Fundição Americana) — Rua General Pedro, 153.

15º MESA — Fábrica Nacional de Motores — Mototres — Estrada Rio Petrópolis, 26.

16º MESA — Fundição Lúporki S.A. — Rua Fernão Cardim, 161.

MESAS «VOLANTES» ABAIXO DESIGNADAS, QUE FUNCIONARÃO NOS DIAS 11, 12, 13 e 14, DAS 8 AS 17 HORAS

17º MESA — Mineração Geral do Brasil Ltda. — Manaus — Indústria Mecânica Nilópolis — Cerca — Austin — Inst. Brasileiro de Controle — Carneiros — Lamar — Lamar S.A. — Ind. e Comércio de Ferro — Laminac. Brasileira de Rádios Ltda. e Delegacia de Nova Iguaçu.

18º MESA — Ind. Eléct. Brasilera S.A. — Manoel Augusto Assunção — Kibras S.A. — Casa Inoxidável — Estamparia Duque de Caxias — Max Preiss — Murray, Neves & Filhos e Delegacia de Caxias.

19º MESA — Eletromar — Ind. Eléct. Brasilera S.A. — Carrocerias Metró — Kaby — Ferramenta Braga — Fundição Suburbana — Serralheria Paulista — Metalúrgica Tupã — Eletro Comando Ltda. — Herculeus, Com. Ind. Ferro — Codina — C. Carvalho Gomes & Cia. — Estamparia Real Ltda. e Delegacia de Vicente de Carvalho.

20º MESA — Fundição Santa Eugênia S.A. — Gilbert Safety Razo Co. Of. Brasil — Ind. Mecânica Ypiranga Ltda. — Cia. Material do Brasil — Cia. de Ferro Maltével e Delegacia de Maria da Graça.

MESAS «VOLANTES», QUE FUNCIONARÃO NOS DIAS 11, 12, 13 e 14, DAS 8 AS 17 HORAS

21º MESA — H. S. Lino & Cia. Ltda. — Rodolfo Wacheldt & Cia. Ltda. (Casa Bertholdo) — Carlos Hahnh — Echus Passos — Siemens do Brasil — Garage Central — Mecânica Thomé dos Santos — José Salgueiro — Eletrovalores Radium — Auto Mecânica Laranjeira — Gávea S.A. Oficina São Paulo e Wilson Kin & Cia.

22º MESA — (Estamparia Bela-Fior S.A.) — Perfumaria Lopes Ind. e Comércio — Indústria Reunidas Cachique — Spiller, Comércio e Indústria S.A. — Estamparia Metalúrgica Vitoria Ltda. — Comércio e Indústria S.A. — INDU-

23º MESA — Incomet S.A. — Copo Norte — Agência de Representação S. Cristóvão — Motores «Oremos» S.A. — Ercil Comércio e Indústria — Técnografica S.A. — Oscar Sivio & Cia. — João de Carvalho & Cia. Ltda. — IBM — Alvaro G. Ribeiro — A. Lopes Cardoso — Elétrico Bavarla — Walne — Unart Show — Fábrica de Botões e Art. de Metal. — F. Sauer & Filhos — Cafeteira Brasileira S.A. — Metalon S.A. — Elevadores Schindler S.A. — Sociedade Instalações Industriais Ltda. — Propac — Fornos Vercer — Lustrem — Inds. de Bicicletas e Motocicletas Gulliver — M. S. Adonias — Reficina Moderna.

24º MESA — Almeida Comércio e Indústria — J. Burgum — Metalúrgica Teixeira Ltda. — Zambelli & Cia. — Automóveis Santa Luzia S.A. — União Fábril Exportadora (Ótavio Martins) — Casa Lambert — Importadora de Automóveis e Máquinas — Ismael Engenharia — J. C. Portugal — L. Castor — Ferro Galvano Fekima — Varaon Móveis — Bombas Berney — Pagan, Pinheire — Mecânica Tempor e Raphael Paci & Companhia — Reficina Moderna.

25º MESA — Cia. de Elevadores Otis — Elevadores Atins S.A. e Elevadores Suívis do Brasil S.A. — Metalúrgica Bokor S.A. — Estamparia Nogueira — Estamparia Esperança — Estamparia Colombo S.A. — Roilhas Metálicas — H. Engelhard — Rádio Cristais do Brasil — Vilação Carioca — Fundição Santa Marta — Meissia S.A. — Rio Industrial — Metalúrgica Monarch Ltda. e Elevadores Elbo. — Elbo, Inds. de Embalagens S.A. — Fokker Ind. Aeroplântica S.A. — Aga S.A. — Empresa Municipal de Ônibus — Luiz Light — Sotres S.A. — Empresa Brasileira S. Elétrica.

26º MESA — Carrocerias Brasileiras S.A. — CARBRASA — Estrada do Norte — «Cirib», Cia. de Imóveis e Rep. Brasileiras — Armeo Tubos — Cia. Bras. Prod. Aço (Apolo) — Remington Rand do Brasil S.A. — Volo do Brasil — Wilson Jeant — Rehni Metalúrgica — Mineração G. do Brasil

Estão em Greve há 14 Dias os Estudantes Paraenses

Prazo de 90 Dias Para Registro dos Endereços Telegráficos

O ministro do Trabalho, sr. Parcival Barroso, baixou, ontem, o seguinte portaria: Art. 1º — As entidades sindicais de quaisquer graus ficam obrigadas no prazo de 90 dias, a contar da publicação do presente portaria, a registrar na repartição competente do Departamento dos Correios e Telégrafos os respectivos endereços telegráficos.



Os Passaportes de Cidadãos Búlgaros

Parágrafo único. — Igual prazo é concedido às novas entidades sindicais, contado da publicação do ato de reconhecimento por esta Secretaria de Estado.

Art. 2º — Uma vez registrado o endereço telegráfico, deverá comtemplá-lo dentro do prazo de dez dias: a) no Departamento Nacional do Trabalho; b) à Delegacia Regional do Trabalho de seu Estado; ou, c) à Delegacia Regional do Trabalho dos Estados compreendidos na respectiva base territorial.

Art. 3º — Os papéis timbrados usados pelas entidades sindicais deverão apresentar, além do título, o endereço da sede, com a indicação da rua e número, localidade, município e Estado, e o endereço telegráfico.

REPORTER POPULAR
TELEFONE: 22-8518

ANO X — Rio de Janeiro, Sexta-feira, 7 de junho de 1957 — N. 2.188

Imprensa POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

II Aniversário da "Fundação Brasileira de Teatro"

Hoje o teatro brasileiro festejará o segundo aniversário da "Fundação Brasileira de Teatro", a organização que foi fundada para servir ao teatro de nossa terra, já pos-

suindo o seu teatro próprio, um terreno em Magé para depósito de cenários e guardar roupas de profissionais, com um Festival de Amadores Nacionais já realizando



A grande festa do teatro brasileiro Dulcina de Moraes quando representava uma de suas famosas peças.

com absoluto sucesso, com uma Academia de Teatro em pleno funcionamento. A Fundação Brasileira de Teatro festeja hoje o seu segundo aniversário. Das festividades constantes do programa sobressaiu a inauguração de mais uma entidade pertencente à organização: O Centro de Pesquisas Artísticas. O primeiro debate do C.P.A. se realizará no mesmo dia do aniversário, às 18 horas no Teatro Dulcina, sendo absolutamente franca a entrada para qualquer interessado. O tema a ser debatido será o teatro de Tennessee Williams que terá como relatores os nomes de Zemblański, José Paulo Moreira da Fonseca, Joracy Camargo e Gustavo Dorla, ficando a mesa de debates constituída das seguintes pessoas: Henriette Molineau, Cecília Becker, Walmore Chagas, Silva Ferreira e outros. Todos os debates e exposições serão taquigráfados e posteriormente mimeografados para distribuição gratuita a todos os que se interessarem em possuir tal trabalho em todo o território nacional. Está feito, pois, nobilmente o convite da F.B.T. para a inauguração de seu Centro de Pesquisas Artísticas, o que constituirá o ponto alto do seu segundo aniversário.

CHEFE HÁ MUITOS ANOS JAMAIS PUNIU COLEGAS

Homenageado na LBA o velho «barnabé» Luiz Meireles, aposentado com 54 anos de serviço

Em tocante festinha que realizaram ontem, os funcionários da Legião Brasileira de Assistência homenagearam o sr. Luiz Meireles, chefe do Serviço de Pessoal daquela entidade assistencial. O motivo da carinhosa manifestação é que o homenageado completou ontem 70 anos de idade e 54 de funcionamento público, do qual foi aposentado no dia anterior.

O sr. Luiz Meireles, além das funções que exerce na LBA, é também (ou foi) alto funcionário do Departamento Nacional de Endemias Rurais, onde exerceu alguns cargos de chefia, durante muitos anos.

O homenageado ingressou no serviço público em 1903, aos 16 anos de idade. Começou em função de servente e hoje se aposenta na última letra (M) do seu quadro funcional.

O que existe de mais extraordinário na vida do velho «barnabé» é que, apesar de exercer cargos de chefia há muito tempo, jamais puniu ou mandou punir seus colegas de trabalho. Esse é, certamente, o um dos motivos pelo qual é comido, como os seus subalternos e trataram quando, comovido, completou o seu jubileu.

Acadêmicos de Engenharia lutam para impedir a posse do "pároquista" na cadeira de hidráulica — Ocupada a Faculdade pela polícia do governo Barata — Apelo à UNE

Belém, 6 (Especial para a IMPRENSA POPULAR) — JA é no seu 14º dia a greve geral dos estudantes universitários e secundaristas, desencadeada nesta capital em solidariedade aos acadêmicos de Engenharia.

O movimento "pároquista" tem origem na decisão dos alunos da Faculdade de Engenharia do Pará de não permitir a posse do "professor" Alcides Lima na cadeira de hidráulica, para a qual foi nomeado, sem concurso, pelo Governador do Estado, defendendo a cultura e a Constituição que derrimaram o provimento da cadeira mediante concurso público, os estudantes de Engenharia, com o concurso de moradores das vizinhanças, construíram, na noite de 21 de maio, uma parede de tijolos,

tapando a frente da Escola, para impedir a entrada do "pároquista". Na manhã seguinte tropas da polícia de choque do sr. Magalhães Barata assaltaram a Faculdade e ocuparam as suas dependências, repetindo, assim, a covardia praticada dias anteriores contra a sede do Sindicato dos Estivadores.

ALASTRA-SE A GREVE Solidarizando-se com os colegas atingidos pela truculência policial, os demais diretores acadêmicos, a União Acadêmica Paranaense e a UESCP (secundaristas), declararam a greve geral.

A Câmara Municipal de Belém, por proposta do vereador Platina, aprovou moção de inteiro apoio à luta dos estudantes, em defesa da cultura

e das liberdades democráticas, praticadas pelo governo Barata. A UAP, 15 se dirige à União Nacional dos Estudantes, solidarizando-se com os estudantes paranaenses, para obter uma rápida solução do impasse existente na Escola de Belém.

O sr. Alcides Lima, por sua vez, assentado com a proposta de resistência ao seu "pároquista", recusou o encargo.

REPORTER POPULAR
TELEFONE: 22-8518

Sob Pressão dos Grupos Interessados

NÃO VOTOU ONTEM A COFAP O TABEAMENTO DOS CALÇADOS!

Terça-feira reunião específica para tratar do assunto — Comprovou estarrecida a subcomissão: indústria obtém mais de 50 por cento de lucro e comércio mais de 100 — Apenas 12 conselheiros estiveram presentes na reunião de ontem

Não foi votado na sessão de ontem, do plenário da indústria de calçados do Distrito Federal, São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Pernambuco. Os integrantes dessa subcomissão chegaram a conclusões verdaçedamente estarrecedoras. Na indústria, os lucros líquidos vão até 50 por cento, enquanto no comércio a venda está sendo feita sem o menor escrúpulo. Os lucros obtidos pelo comércio excede a mais de cem por cento! Sem que haja qualquer tabelamento, os preços dos calçados

sobem vertiginosamente. Por exemplo, um par de sapatos que, há dois meses estava sendo vendido a preço de 500 cruzados, está custando agora mais de mil cruzados. A subcomissão da COFAP examinou cerca de trinta balanços de firmas comerciais dos Estados citados, levando os resultados à conhecimento do plenário daquela órgão governamental. Isso, porém, aconteceu há algum tempo, ficando deliberação que o artigo seria tabelado.

PRESSAO DOS GRUPOS

Ai hoje todavia, o assunto ainda não foi levado avante pelo COFAP e o tabelamento ainda está para ser feito. Sempre que uma reunião é marcada para tratar do assunto, cincuenta por cento dos conselheiros, forçados por grupos da indústria e do comércio, deixam de comparecer e a discussão da matéria fica para outra oportunidade.



As vitrines estão entupidas de sapatos, cada qual mais caro. O povo é obrigado a andar de pé no chão

A opinião pública vem acompanhando com grande interesse a questão e está ciente de que o preço do calçado poderá ser baixado até de 60%. As provas obtidas pela subcomissão são irrefutáveis.

Todos esperam ver da COFAP, órgão que pela sua natureza deve defender os consumidores, uma ação que ponha fim a essa gananciosa dos tubarões da indústria e comércio do calçado!

COROADA RAINHA MIRIM DO E.C. CERÂMICA



Numa solenidade simples, porém das mais expressivas foi coroada a Rainha Mirim do E.C. Cerâmica, a gentil senhorita Isa Lucas. A oposição da coroa coube a sua Exa. o general Almírio Pedro Vieira, alta patente do nosso glorioso Exército.

Na mesma ocasião foram simbolicamente enfisadas as princesas mirins do E.C. Cerâmica as terceira princesas respectivamente.

Na foto um aspecto da solenidade de coroação onde se vê sua Exa. o General Almírio Pedro Vieira, coroando a sua majestade a Rainha Mirim do E.C. Cerâmica sra. Isa Lucas. Vemos ainda a princesa e todos a diretoria do simpático clube da Rua Visconde de Niterói.

TABELA NACIONAL DOS BANCÁRIOS:

Aumento de 45 Por Cento E Mínimo de Cr\$ 1.900,00

O Plano Nacional de Reivindicações será entregue aos banqueiros no próximo dia 12 — As demais reivindicações dos bancários brasileiros

EM DUAS PALAVRAS

Pesadas multas, por infrações inexistentes — Carros apreendidos e carteiros cassados — Multas acumuladas que atingem a 17 mil cruzados

Os Condutores Autônomos de Veículos, ou seja, os motoristas de Taxi, estão sendo vítimas das Inspeções de Trânsito, principalmente os "secretos", que, segundo arbitraria e traquilarmente, multam esses profissionais, sem nenhuma razão, nem qualquer prova, que lhes dêem motivos para tal.

INDIGNAÇÃO GERAL

A nossa reportagem compõe-se ao Sindicato dos Condu-

tores de Veículos Rodoviários do Rio de Janeiro, a fim de tomar conhecimento das injustiças e irregularidades contra esses profissionais.

Fomos informados que as multas apresentadas, contra os motoristas de taxi, são na sua grande maioria, originárias dos Inspectores secretos que assim agem, sem se intrometer absolutamente no que se passa. Disseram-nos alguns motoristas:

"Se estamos com o nosso carro estacionado no ponto, por exemplo na Penha, e quatro ou cinco passageiros aceitarem entre eles fazer a viagem para a cidade, somos multados pelos tal "secretos" como se estivéssemos fazendo lotação, o que não pode haver nada mais absurdo, resultando dai, sermos multados em trezentos cruzados" — e esclareceram — "mas dessa multa, não tomamos co-

nhecimento, a não ser depois, é o caso de perguntarmos:

"Como poderia, qualquer Inspetor, secreto ou não, multar um motorista de taxi notificando que o mesmo estava fazendo lotação, sem ao menos interpelar o motorista?"

OS PRINCIPAIS PERSEGUIDORES

Em seu justo protesto, contra tamanha falta de escrúpulo, informaram-nos que os principais perseguidores "secretos" são:

Ribeiro, Barros, Barreto e Lemos.

Esses — declararam os motoristas, são os nomes que constantemente assinam as multas que nos são impostas, ilegalmente.

Na oportunidade, o Diretor prometeu tomar medidas para evitar tais irregularidades, mas, até agora, nada de concreto foi feito.

Na foto, a Rainha Mirim do E.C. Cerâmica, Isa Lucas, é coroada por seu pai, o general Almírio Pedro Vieira.

Na foto, a Rainha Mirim do E.C. Cerâmica, Isa Lucas, é coroada por seu pai, o general Almírio Pedro Vieira.

Na foto, a Rainha Mirim do E.C. Cerâmica, Isa Lucas, é coroada por seu pai, o general Almírio Pedro Vieira.

Na foto, a Rainha Mirim do E.C. Cerâmica, Isa Lucas, é coroada por seu pai, o general Almírio Pedro Vieira.

Na foto, a Rainha Mirim do E.C. Cerâmica, Isa Lucas, é coroada por seu pai, o general Almírio Pedro Vieira.

Na foto, a Rainha Mirim do E.C. Cerâmica, Isa Lucas, é coroada por seu pai, o general Almírio Pedro Vieira.

Na foto, a Rainha Mirim do E.C. Cerâmica, Isa Lucas, é coroada por seu pai, o general Almírio Pedro Vieira.

Na foto, a Rainha Mirim do E.C. Cerâmica, Isa Lucas, é coroada por seu pai, o general Almírio Pedro Vieira.

Na foto, a Rainha Mirim do E.C. Cerâmica, Isa Lucas, é coroada por seu pai, o general Almírio Pedro Vieira.

Na foto, a Rainha Mirim do E.C. Cerâmica, Isa Lucas, é coroada por seu pai, o general Almírio Pedro Vieira.

Na foto, a Rainha Mirim do E.C. Cerâmica, Isa Lucas, é coroada por seu pai, o general Almírio Pedro Vieira.

Na foto, a Rainha Mirim do E.C. Cerâmica, Isa Lucas, é coroada por seu pai, o general Almírio Pedro Vieira.

Na foto, a Rainha Mirim do E.C. Cerâmica, Isa Lucas, é coroada por seu pai, o general Almírio Pedro Vieira.

Na foto, a Rainha Mirim do E.C. Cerâmica, Isa Lucas, é coroada por seu pai, o general Almírio Pedro Vieira.

Na foto, a Rainha Mirim do E.C. Cerâmica, Isa Lucas, é coroada por seu pai, o general Almírio Pedro Vieira.

Na foto, a Rainha Mirim do E.C. Cerâmica, Isa Lucas, é coroada por seu pai, o general Almírio Pedro Vieira.

Na foto, a Rainha Mirim do E.C. Cerâmica, Isa Lucas, é coroada por seu pai, o general Almírio Pedro Vieira.

Na foto, a Rainha Mirim do E.C. Cerâmica, Isa Lucas, é coroada por seu pai, o general Almírio Pedro Vieira.

Na foto, a Rainha Mirim do E.C. Cerâmica, Isa Lucas, é coroada por seu pai, o general Almírio Pedro Vieira.

Na foto, a Rainha Mirim do E.C. Cerâmica, Isa Lucas, é coroada por seu pai, o general Almírio Pedro Vieira.

Na foto, a Rainha Mirim do E.C. Cerâmica, Isa Lucas, é coroada por seu pai, o general Almírio Pedro Vieira.

Na foto, a Rainha Mirim do E.C. Cerâmica, Isa Lucas, é coroada por seu pai, o general Almírio Pedro Vieira.

Na foto, a Rainha Mirim do E.C. Cerâmica, Isa Lucas, é coroada por seu pai, o general Almírio Pedro Vieira.

Na foto, a Rainha Mirim do E.C. Cerâmica, Isa Lucas, é coroada por seu pai, o general Almírio Pedro Vieira.

Na foto, a Rainha Mirim do E.C. Cerâmica, Isa Lucas, é coroada por seu pai, o general Almírio Pedro Vieira.

Na foto, a Rainha Mirim do E.C. Cerâmica, Isa Lucas, é coroada por seu pai, o general Almírio Pedro Vieira.

Na foto, a Rainha Mirim do E.C. Cerâmica, Isa Lucas, é coroada por seu pai, o general Almírio Pedro Vieira.

Na foto, a Rainha Mirim do E.C. Cerâmica, Isa Lucas, é coroada por seu pai, o general Almírio Pedro Vieira.

Na foto, a Rainha Mirim do E.C. Cerâmica, Isa Lucas, é coroada por seu pai, o general Almírio Pedro Vieira.

Na foto, a Rainha Mirim do E.C. Cerâmica, Isa Lucas, é coroada por seu pai, o general Almírio Pedro Vieira.

Na foto, a Rainha Mirim do E.C. Cerâmica, Isa Lucas, é coroada por seu pai, o general Almírio Pedro Vieira.

Na foto, a Rainha Mirim do E.C. Cerâmica, Isa Lucas, é coroada por seu pai, o general Almírio Pedro Vieira.

Na foto, a Rainha Mirim do E.C. Cerâmica, Isa Lucas, é coroada por seu pai, o general Almírio Pedro Vieira.